



Evento	Salão UFRGS 2013: SIC - XXV SALÃO DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA DA UFRGS
Ano	2013
Local	Porto Alegre - RS
Título	Avaliação da gravidade dos sintomas obsessivo-compulsivos em pacientes diagnosticados com Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) com e sem Transtorno Depressivo Maior (TDM) como comorbidade
Autor	CAROLINA COELHO SCHOLL
Orientador	LUCIANA DE AVILA QUEVEDO
Instituição	Universidade Católica de Pelotas

De acordo com o DSM-IV, o Transtorno Obsessivo-Compulsivo (TOC) é caracterizado pela presença de obsessões, causando acentuada ansiedade ou sofrimento, e/ou compulsões, que servem para neutralizar a ansiedade, acometendo ao redor de 2,5% da população em geral. O TOC pode estar associado a outros transtornos, sendo o Transtorno Depressivo Maior (TDM) considerado a mais frequente complicação do Transtorno Obsessivo-Compulsivo. Aproximadamente 50 a 80% dos adultos com TOC possuem TDM como comorbidade. A ocorrência de sintomas depressivos contribui para uma pior apresentação da doença e mostra uma resposta reduzida ao tratamento. Sendo assim, o objetivo deste estudo é avaliar se há diferenças na gravidade dos sintomas obsessivo-compulsivos entre pacientes portadores de TOC com e sem TDM como comorbidade. Este é um estudo transversal e está aninhado a um estudo de intervenção que busca verificar associações entre as dimensões do Transtorno Obsessivo-Compulsivo e resultados na psicoterapia. A amostra foi composta por pacientes com idades entre 18 e 60 anos, diagnosticados com TOC. Os diagnósticos de TOC e TDM foram realizados através da versão detalhada da Mini International Neuropsychiatric Interview (M.I.N.I. Plus), sendo esta uma entrevista diagnóstica padronizada baseada nos critérios do DSM-IV. Aqueles que apresentaram risco de suicídio moderado a grave e/ou analfabetos foram excluídos do estudo. Os indivíduos que possuíam TOC como diagnóstico principal foram convidados a participar do estudo, recebendo psicoterapia cognitivo-comportamental composta por 7 a 10 sessões. A gravidade dos sintomas obsessivo-compulsivos foi avaliada na primeira sessão, através da Yale-Brown Obsessive Compulsive Scale (Y-BOCS). A análise dos resultados foi realizada através do teste *t* de *student*, utilizando o programa estatístico SPSS 0.17. Até o presente momento, 46 pacientes já realizaram a primeira sessão de psicoterapia, destes, a média de idade foi 31,17 anos ($\pm 10,23$). A prevalência de TDM como comorbidade foi de 47,8% ($n=22$). A média de gravidade dos sintomas obsessivo-compulsivos em pacientes sem TDM foi 17,58 ($\pm 7,07$), enquanto que a média para aqueles que possuíam TDM foi 29,64 ($\pm 5,10$). A diferença entre as médias foi 12,05, sendo, esta, significativa com valor de $p < 0,001$. Os achados deste estudo foram de encontro com os de outras pesquisas, afirmando que indivíduos portadores de TOC com TDM como comorbidade apresentam maior gravidade de sintomas obsessivo-compulsivos. Dessa maneira, ressalta-se a importância de um diagnóstico preciso. Terapeutas devem possuir grande cuidado com seus pacientes, de maneira a trabalhar melhor a redução dos sintomas para que sua técnica seja efetiva.